

15ª MEMORIA DE REUNIÃO ADMINISTRATIVA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO – BIÊNIO 2018/2020

**Data da realização:** 09/01/2020

**Local:** Auditório do Edifício Sede, situado na Rua Boa Vista, nº 200 – térreo

**Horário:** início dos trabalhos às 9h56 com término às 18h34

**Presentes:** Juliana Garcia Belloque, Carolina Rangel Nogueira, Cristina Guelfi Gonçalves, Danilo Martins Ortega, Fabiana Botelho Zapata, Florisvaldo Antonio Fiorentino Junior, Fernanda Maria de Lucena Bussinger, Luis Gustavo Fontanetti Alves da Silva, Marina Hamud Morato, Pedro Pereira dos Santos Peres, Samuel Friedman, o Representante da APADEP, Rafael Galati Sábio e o Ouvidor-Geral, Willian Fernandes.

**Observadores: Servidores/as:** Sarah Rocha Tininis, Paula Hora Santos, Jackson Hideki Matsumoto, Patricia Lima de Oliveira, Lara Caroline Marcondes, Marina Paredes, Cristina Pereira de Oliveira, Tatiana Zamoner, e **Defensores/as Públicos/as:** Ana Carolina Oliveira Golvim, Maira Coraci Diniz, Thiago de Luna Cury, Allan Ramalho, Vanessa França, Rafael Negreiros, Paulo André Costa, Marcos Vinicius Manso Lopes Gomes, Debora Helena Daher Montes Forlin, Guilherme Krahenbuhl Silveira Fontes Piccina, Juliana Garcia Popic, Debora Lopes de Carvalho, Bruno Batista Gomes Amartielo Medola, Vania Agnelli, Dione Ribeiro Basilio, Diana Melo Nunes, Samantha Souza Ramos, Maria Teresa, Douglas Ribeiro Basilio, Juliana Saad, Ariane Carolino de Padua, Paula Sant'Anna Machado e Nalida Coelho Monte.

**Objetivo da Reunião:** Apresentação da proposta de distribuição de cargos de Defensores/as Públicos/as, visando a expansão institucional, relativo ao processo CSDP nº 546/19, de acordo com o cronograma:

- 9h30 – 10h30: discussão SANCTVS (Serviço de Atendimento da Criança e do Adolescente em Depoimento Especial);
- 10h30 – 13h: cargos de habitação;
- 14h – 16h30: Polos;
- 16h30 – 18h: Casa da Mulher Brasileira.

A Primeira Subdefensora Pública-Geral, Dra. Juliana Garcia Belloque, abordou sobre a proposta inicial e iniciou a discussão a partir da temática do atendimento à criança e ao adolescente no SANCTVS. Ainda no período da manhã, abordou sobre os cargos de Habitação e Urbanismo destacando dois possíveis caminhos, seja de interiorização do Núcleo respectivo ou regionalização das atribuições de cargos acessíveis por remoção por antiguidade. Suspensa a reunião, houve continuidade dos trabalhos a partir das 14h22, com a abordagem dos temas Polos e Casa da Mulher Brasileira.

Registra-se que fizeram uso da palavra, as seguintes pessoas:

- 1) Dr. Daniel Palotti Secco (Defensor Público Coordenador Auxiliar do Núcleo Especializado da Infância e Juventude), ressaltando a importância da atuação junto ao SANCTVS.
- 2) Dra. Ana Carolina Oliveira (Defensora Pública Coordenadora do Núcleo Especializado da Infância e Juventude), corroborando a importância antes mencionada e a disposição do Núcleo em auxiliar na capacitação do membro que atuará na respectiva Vara Criminal, bem como na elaboração de estudo final sobre as atividades dessa atuação, especialmente no campo extrajudicial.
- 3) Dr. Allan Ramalho (Defensor Público Coordenador do Núcleo Especializado de Habitação e Urbanismo) relatou que o Núcleo, atualmente, utiliza grande parte de sua força de trabalho em elaboração de manifestações na figura de *custus* em processos que tramitam em Comarcas onde não há Unidade da Defensoria Pública. Ressaltou a importância de avanço junto às Unidades, a fim de

que o Núcleo possa se voltar a discussões mais profundas e de formação da política pública, dissociadas da atuação em processos judiciais.

- 4) Dra. Vanessa França (Defensora Pública Coordenadora Auxiliar do Núcleo Especializado de Habitação e Urbanismo) sugeriu a criação de cargos para a atuação especializada em Habitação e Urbanismo nas Unidades/Regionais, fazendo um histórico sobre a evolução da discussão no âmbito do Núcleo, inclusive posição de sua Plenária.
- 5) Dr. Rafael Negreiros (Defensor Público Coordenador do Núcleo Especializado de Habitação e Urbanismo) acrescentou informações sobre os modelos, reforçando sobre a importância de avanço no enfrentamento da temática em todo o Estado.
- 6) Dr. Marcos Vinicius Manso Lopes Gomes (Defensor Público Coordenador do Polo Santo Amaro) fez reflexão sobre a política institucional de atendimento inicial, indicando ser importante conhecer dados sobre a qualidade do modelo atual, inclusive sua aprovação pelo usuário por meio de eventuais reclamações junto à Ouvidoria Geral. Sustentou ser eficiente e de qualidade o modelo atual de Polos.
- 7) Dr. Guilherme Krahenbuhl Silveira Fontes Piccina (Defensor Público Coordenador Regional da Unidade Santo Amaro) mostrou-se favorável à incorporação do Polo Santo Amaro e à descentralização do atendimento inicial, mencionando o processo de descentralização pelo qual passou a área cível da Unidade. Observou, ainda, que a proposta da Administração acarretará economia nos gastos institucionais.
- 8) Dra. Samanta Souza Ramos (Defensora Pública ex-Coordenadora Regional da Unidade Santo Amaro) ressaltou o bom funcionamento do Polo Santo Amaro atualmente, mas concordou que a descentralização do atendimento traz também vantagens, especialmente quando é possível evitar-se as pautas duplas nas audiências de família onde são realizados diversos acordos importantes para a resolução das demandas de nossos usuários.
- 9) Dra. Debora Helena Daher Montes Forlin (Defensora Pública Coordenadora Auxiliar da Unidade Nossa Senhora do Ó) concordou com a manifestação do Dr. Guilherme, ratificando a importância da descentralização do atendimento inicial. Destacou que haverá aumento de demanda na Unidade Nossa Senhora do Ó, em razão da criação do CEJUSC e Juizado Especial no Fórum da Nossa Senhora do Ó, mas concordou com a importância do passo proposto. Solicitou a criação de dois cargos naquele local.
- 10) Dra. Debora Lopes de Carvalho (Defensora Pública Coordenadora Auxiliar da Unidade Lapa) trouxe dados de intimações em processo digital relativos a 2019 das Defensorias que compõem a Unidade, os quais não constavam da proposta inicial. Apresentou, ainda, questionamentos sobre como serão tratados os cargos que forem considerados excedentes na Unidade, até que sejam de fato extintos os cargos eventualmente vagos.
- 11) Dr. Bruno Batista Gomes Amartielo Medola (Defensor Público da Unidade Lapa) complementou a fala da Dra. Débora Lopes tratando de peculiaridades da realidade local.
- 12) Dra. Dione Ribeiro Basílio (Defensora Pública do Polo Lapa) complementou a fala do Dr. Marcos Vinicius ao considerar que a proposta trazida deixou de analisar alguns dados importantes. Ela mencionou sobre a importância de gerenciamento da própria agenda e identificação do usuário com o membro que primeiro prestou atendimento nos Polos. Solicitou, ainda, transparência na proposta da Administração Superior com relação a eventuais extinções de cargos na Unidade Lapa.
- 13) Dr. Paulo André Costa Carvalho Matos (Defensor Público atuante na Coordenação Regional Norte-Oeste). Ele ressaltou que a incorporação na Unidade Santana proporcionou melhoria na mão-de-obra, bem como eficiência no atendimento. Considerou que a diminuição do tempo no retorno aos atendimentos. Por fim, sugeriu a necessidade da especialização no atendimento da Infância no polo Lapa.
- 14) Dra. Diana Melo Nunes (Defensora Pública Coordenadora Auxiliar da Unidade Butantã) colocou sobre as dificuldades de incorporação do segundo atendimento por sua Unidade em razão de contarem apenas com três cargos de membros e, ainda, atenderem número maior do que a Unidade

Pinheiros. Solicitou atenção às dificuldades trazidas pela proposta, acrescentando o fato de não haver atuação no JVD Butantã.

- 15) Dr. Douglas Riberio Basílio (Defensor Público do Polo Lapa) enfatizou que a proposta não trouxe um estudo qualitativo e comparativo com as demais unidades em que há segundo atendimento.
- 16) Dra. Ariane Carolina de Pádua (Defensora Pública Assistente da Segunda Subdefensoria Pública-Geral) explanou sobre o funcionamento da Defensoria Pública na Casa da Mulher Brasileira, bem como a dinâmica de atendimento lá instalada, frisando ser ainda importante observar a estruturação desse posto de atendimento à mulher, visando maior segurança para decisão de indicação de cargos para o local.
- 17) Dra. Paula Sant'Anna Machado de Souza (Defensora Pública Coordenadora do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres - NUDEM) acrescentou dados à fala da Dra. Ariane e indicou ser posição do NUDEM que haja a indicação de dois cargos para atuação na Casa da Mulher Brasileira, acessíveis por remoção por antiguidade.
- 18) Dra. Nalida Coelho Monte (Defensora Pública Coordenadora Auxiliar do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres - NUDEM) encampou a fala da Dra. Paula Sant'Anna pela criação dos cargos.

Durante as discussões houve manifestação dos/as Conselheiros/as presentes, apresentando considerações sobre as falas, questionamentos e esclarecimentos sobre os temas levantados.

Foi informado pela Presidência do Órgão Colegiado que as manifestações advindas da reunião auxiliarão nas discussões e votação no âmbito do Conselho Superior, colocando a gestão à disposição para discussão e complementação dos dados expostos.